

2547

**IMPACTO DA INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS EM PACIENTES COM AUTISMO: SÉRIE DE CASOS**

CAROLINA ABELLA MARQUES; MEIRIANE AZEREDO; JOSEMAR MARCHEZAN; KAMILA CASTRO GROKOSKI; RUDIMAR DOS SANTOS RIESGO

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como um distúrbio do desenvolvimento neurológico que acomete os aspectos de interação social, de comunicação e de comportamento. Problemas alimentares são comuns em mais de 70% desses pacientes. A Intervenção Assistida por Animais (IAA) é toda intervenção que insere animais como parte do processo terapêutico e tem sido utilizada como uma abordagem terapêutica para pacientes com TEA. Objetivos: Avaliar os aspectos nutricionais e comportamentais em uma série de pacientes com TEA submetidos a sessões individuais de IAA com um cão. Métodos: Série de 3 casos, de 5 a 7 anos de idade, do sexo masculino, foram avaliados em 3 momentos, durante uma sequência de sessões de IAA estruturadas quanto às variáveis antropométrica (peso, altura e Índice de Massa Corporal - IMC), ingestão dietética (Recordatório 24 horas), comportamento alimentar (Behavior Pediatrics Feeding Assessment - BPFA e Breve Registro do Comportamento Alimentar BRCA – TEA) e variáveis clínicas (Aberrant Behavior Checklist -ABC e Childhood Autism Rating Scale - CARS). Resultados: O caso 1 apresentou melhora em dois parâmetros nutricionais: alteração de sua classificação de estado nutricional, passando de obesidade para sobrepeso depois de completar 8 sessões, na avaliação clínica apresentou melhora na escala CARS e no comportamento alimentar, apresentando diminuição na escala BPFA. O segundo caso apresentou melhora no escore total do questionário BPFA e em alguns aspectos do comportamento alimentar. O caso 3 apresentou mudanças positivas de acordo com o BPFA. Conclusões: Este estudo apresentou aspectos pontuais de melhora referente ao comportamento alimentar, ingestão dietética e variáveis clínicas para cada paciente. Este trabalho ratifica a importância de terapias especializadas e tratamentos individuais de acordo com a necessidade de cada paciente e sugere a IAA como modalidade terapêutica para o TEA. Visto que há poucos estudos com este modelo de intervenção para pacientes com TEA, são necessárias maiores investigações.

2608

**ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DA FORÇA DO APERTO DA MÃO COMO PREDITOR DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA AGUDAMENTE DESCOMPENSADA**

SUENA MEDEIROS PARAHIBA; STEFANNY RONCHI SPILLERE; INGRID DALIRA SCHWEIGERT PERRY ; GABRIELA DOS REIS PADILHA; IZABELE VIAN DA SILVEIRA CORRÊA ; MELINA BORBA DUARTE; PRICILLA ZUCHINALI; INGRID DA SILVEIRA KNOBLOCH; LAURA HOFFMANN DIAS; GABRIELA CORRÊA SOU

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A desnutrição é frequentemente encontrada na insuficiência cardíaca agudamente descompensada (ICAD), sendo relacionada com piores desfechos na ICAD. A força do aperto de mão (FAM) é uma medida que pode ser utilizada na avaliação de desnutrição. Objetivo: Avaliar a acurácia diagnóstica da FAM para prever desnutrição em pacientes com ICAD. Método: Estudo transversal, envolvendo pacientes com idade  $\geq 18$  anos, admitidos por ICAD e avaliados em até 36 horas após a internação. Foram realizadas dinamometria manual (Jamar®), avaliação subjetiva global (ASG - padrão de referência), índice de massa corporal (IMC), e análise de prontuário. Na análise estatística, foi realizada a regressão univariada e teste de Kruskal-Wallis. A acurácia diagnóstica foi testada através da curva ROC (característica de operação do receptor) e verificada a área sob a curva (AUC). Resultados: A amostra foi composta de 161 pacientes com ICAD, maioria homens (62%), idosos (77%), idade de 68.0 anos (60.0-75.0) e fração de ejeção de  $37.7 \pm 16.2\%$ . Conforme a ASG, 46% apresentaram risco nutricional ou desnutrição moderada e 14% foram classificados com desnutrição grave. A FAM foi distinta entre as classificações da ASG, com valores de 23,5kgf (20,0-34,0), 19,0kgf (15,0-27,0) e 14,0kgf (7,5-19,0) para os pacientes bem nutridos, risco de desnutrição ou moderadamente desnutridos e gravemente desnutridos, respectivamente ( $p < 0,001$ ). A FAM correlacionou-se com sexo ( $R^2=0,376$ ,  $p < 0,001$ ), idade ( $R^2=0,116$ ,  $p < 0,001$ ) e estado nutricional pela ASG ( $R^2=0,110$ ,  $p < 0,001$ ), mas não com IMC. A curva ROC mostrou que a FAM possui acurácia muito boa para prever desnutrição grave (AUC: 0,817; IC 95%: 0,711-0,923,  $p < 0,001$ ) e acurácia suficiente para avaliar desnutrição (AUC: 0,696; IC 95%: 0,614-0,779;  $p < 0,001$ ). Na análise por sexo, a FAM permaneceu acurada para detectar qualquer grau de desnutrição apenas em homens (AUC: 0,670; IC 95%: 0,565-0,775;  $p = 0,003$ ) e desnutrição grave em ambos os sexos: homens (AUC: 0,757; IC 95%: 0,584-0,931;  $p = 0,011$ ) e mulheres (AUC: 0,842; IC 95%: 0,701-0,982;  $p = 0,002$ ). Conclusão: A FAM pode ser um indicador de desnutrição em pacientes com ICAD, variando conforme o estado nutricional pela ASG, mas não pelo IMC.

2615

**COMPARATIVO DE CUSTOS ATRAVÉS DA COMPRA DE LATICÍNIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE**

LÚCIA PEREIRA DE SOUZA; DENISE EDERHARDT; THAIS SAMPAIO MARQUES; VIRGILIO JOSE STRASBURG

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: No Brasil, o decreto federal nº 8.473/2015, orienta que, ao menos 30% do total gasto com a aquisição de alimentos por órgãos públicos, advenham da compra de produtos de agricultores familiares, dispensando ainda a obrigatoriedade de licitação, possibilitando o processo através de Chamada Pública (CP). A Agricultura Familiar (AF) é a principal fornecedora de alimentos para a população brasileira, contribuindo com os produtos de origem vegetal, como também animal, dos quais se destacam, ovos, carnes e produtos lácteos.

**Objetivo:** Apresentar a diferença de investimentos realizados por um hospital universitário (HU) de Porto Alegre/RS na compra de produtos lácteos da AF, em relação à compra tradicional.

**Metodologia:** Relato de experiência sobre o processo de aquisição de produtos lácteos pelo HU. Foi realizada uma CP de laticínios para abastecer o hospital por um período de seis meses. O levantamento dos valores praticados nos contratos vigentes no Serviço de Nutrição e Dietética foi comparado aos valores da compra da AF, em julho de 2020.

**Resultados:** Os itens fornecidos pela AF foram queijo muçarela (fatiado e inteiro), leite tipo C e nata. Com o contrato anterior realizado através de licitação, o custo mensal destes gêneros era de R\$ 22.447,20. Com a chamada pública da AF, a aquisição dos mesmos gêneros teve redução de 6,63%. Os itens de maior destaque foram o leite tipo C, que apresentou redução de 10,57% e o queijo muçarela fatiado, com 7,44% de diminuição. Estima-se uma redução superior a R\$ 10.000,00 num período de seis meses.

**Conclusão:** A compra de produtos lácteos da AF proporcionará uma economia financeira ao hospital. Além disso, o HU fomenta a economia local dos pequenos agricultores e atende a um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas: “combatendo a fome e promovendo a agricultura sustentável”.

**Palavras chave:** economia local; laticínios; sustentabilidade.

**2638**

### **PADRÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM ADULTOS COM SÍNDROME METABÓLICA NO BRASIL.**

NATÁLIA ROLDÃO FIGUEIREDO; MARTHINA STREDA WALKER; FRANCINE SPECHT TARASIUK; ANA MARIA PANDOLFO FEOLI

PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A Síndrome Metabólica (SM) é um conjunto de fatores genéticos e ambientais que aumenta o risco cardiovascular, evidenciado pela deposição central de gordura e resistência à insulina. O estilo de vida moderno e o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, contribuíram para o aumento da mortalidade. Com isso, para melhorar o tratamento de SM, ferramentas nutricionais qualitativas devem ser utilizadas. **Objetivo:** Avaliar o consumo de alimentos ultraprocessados de acordo com a classificação NOVA em adultos brasileiros com SM. **Método:** Estudo transversal realizado com amostra de adultos com SM, de ambos os sexos, com idade entre 30 a 59 anos. A coleta do consumo alimentar ocorreu através do recordatório alimentar 24 horas. As porções consumidas foram transformadas para gramas com o auxílio da Tabela para Avaliação de Consumo Alimentar em Medidas Caseira. A quantidade em gramas, foi transformada em calorias utilizando a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TACO), caso o alimento não constasse na TACO, foi usado o rótulo do mesmo. Após, os alimentos foram dispostos conforme os grupos da classificação alimentar NOVA, de acordo com o grau do processamento: Grupo 1: alimentos in natura ou minimamente processados, Grupo 2: ingredientes culinários processados, Grupo 3: alimentos processados, Grupo 4: alimentos ultraprocessados. Por fim, foi avaliado a quantidade em gramas e o percentual de energia provenientes de cada grupo alimentar, em relação ao valor energético total (VET). **Resultado:** Foram avaliados 70 adultos com média de idade de 51,2±6,6 anos, a maioria do gênero feminino (55,7%). A mediana do VET entre os adultos foi de 2012,43kcal com amplitude de intervalo interquartil (AIQ) 1082,5 kcal. O consumo de ultraprocessados representou 43,76% do consumo do VET. Alimentos in natura ou minimamente processados contribuíram com 29,15% da alimentação, alimentos processados foram responsáveis por 24,95% e o grupo de ingredientes culinários processados representou 0,96% das calorias totais ingeridas por estes adultos. **Conclusão:** O padrão do consumo alimentar está representado pelo alto consumo de alimentos ultraprocessados, conforme o VET. Este resultado expressa a má alimentação da população estudada e pode estar relacionado à piora da SM.

**2643**

### **ASSOCIAÇÃO DE FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL ENTRE COLABORADORES DE DOIS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE/RS**

LUCIANE MACHADO ETCHART; GABRIELLE MAGANHA VIEGAS; JULIANE ALVES SANTOS; MICHELE GIROLOMETTO FRACALOSI; LIANA SILVA KLAGENBERG; LUCIANA FERNANDES GUTERRES ; BRUNA SPOHR; MARIA TEREZINHA ANTUNES

UFCSA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

**Introdução:** A hipertensão arterial sistêmica (HAS) “é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos”. Com fatores de risco: genética, idade, excesso de peso e obesidade, ingestão de álcool, sedentarismo e consumo excessivo de sódio. Nesse sentido, o Programa de Alimentação do Trabalhador traz como recomendação a oferta de 2400mg de sódio por refeição. **Objetivo:** Descrever a prevalência de hipertensão e associar com características sociodemográficas e consumo de sódio do almoço e jantar ofertados aos colaboradores de dois Hospitais de Porto Alegre/RS. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e analítico realizado durante três trimestres distintos de 2019 no restaurante dos funcionários de dois hospitais. Foram incluídos no estudo trabalhadores com no mínimo 12 meses de contrato e que não estavam gestando. Os indivíduos foram observados enquanto se serviam no buffet e as porções foram anotadas para o cálculo da refeição. Os dados sociodemográficos foram obtidos através de um questionário que identificou o sexo, idade, tempo de trabalho, função laboral, escolaridade e perfil de saúde. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição proponente sob o parecer nº 2.616.763 e, aprovado pelo comitê de ética da instituição executora sob o parecer nº 3.025.932. Os participantes da pesquisa aceitaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a análise dos dados foram utilizados os testes t independente, qui-quadrado e de Mann-Whitney, com valor de p <0,05. **Resultados:** Foram entrevistados 446 trabalhadores, maioria do sexo feminino (74,4%) e do turno integral (46,6%). Entre os colaboradores, 43,5% eram da assistência, seguido de 33,2% de cargos administrativos e 23,3% com funções operacionais.